

O INFORMATIVO

DO VALE

Vale do Taquari.
Sexta-feira,
26 de abril de 2019

FUNDADO EM 8 DE MAIO DE 1970 POR OSWALDO CARLOS VAN LEEUWEN

Ano 48.
Nº 11.923
R\$ 1,75

Acusado de matar Potrich é preso preventivamente

» Na tarde de ontem, a juíza Jacqueline Bervian atendeu o pedido do Ministério Público e decretou a prisão preventiva de C.A.W.P. (53), denunciado pelo homicídio triplamente qualificado e ocultação de cadáver de Jacir Potrich (55). O homem foi preso pela Polícia Civil no Fórum da Comarca de Encantado

quando participava da entrega das contrarrazões ao recurso com seus advogados. O promotor de Justiça André Prediger afirma que o acusado estava ameaçando e perseguindo testemunhas e familiares de Potrich. Já a defesa diz que o cliente é inocente e já prepara o pedido de Habeas Corpus. **Página 12**



Francelli Castro

ACUSAÇÕES: após supostas ameaças, Ministério Público pediu prisão preventiva, Judiciário deferiu e Polícia Civil realizou prisão de denunciado

Dr. Leandro Brust
Oncologia Clínica | CRM 22715 - RQE 14831
ESPECIALIZADO NO CÂNCER
(51) 3714-7558



Uma parceria pela VIDA.



Nesta edição



ESPORTES

Saiba como funciona o VAR. Brasileirão terá o recurso pela primeira vez em 2019

Páginas 18 e 19

TEMA DO DIA

Não cumprimento de contratos atrasa obras públicas

Página 3

Juiz diretor da Comarca de Lajeado integra frente em defesa da pessoa com deficiência

Página 4

10ª edição da Trilha da Lingerie ocorre amanhã em Forquethina

Página 15



Empresas licitadas não cumprem contratos e atrasam obras públicas

Problemas na execução de serviços ocasionam rompimento de contrato e requerem nova licitação

Cristiano Duarte
cristiano@informativo.com.br

» Lajeado

Se não fosse pela intervenção de pais de alunos da Escola Municipal de Educação Infantil Criança Alegre, no Bairro Santo André, no início de fevereiro, a creche seria reinaugurada como um canteiro de obras às crianças. A reforma começada em dezembro do ano passado deveria ter sido parcialmente entregue no início do ano letivo. Porém, a empresa licitada descumpriu o contrato, causando transtornos aos pais de alunos e à administração pública, que teve de correr atrás de uma nova licitação para o término da obra e de

realocações para crianças daquela Emei no Projeto Vida.

No Bairro Campestre, o Posto de Saúde demorou cerca de dois anos e meio para ter a reforma concluída. A obra iniciou na gestão de Luís Fernando Schmidt (PT), em 2016, mas a unidade foi reinaugurada recentemente, dia 8 de abril. Sem capacidade técnica necessária para o serviço, a empresa licitada na última gestão abandonou a obra. Com o atraso, pacientes do Campestre estavam sendo atendidos no São Cristóvão.

Por fim, o contrato de licitação feito com a empresa de Santa Catarina que fornece materiais para iluminação pública gerou polêmica na Câmara de Vereadores. A população enfrentou a escuridão nas ruas com lâmpadas de

postes queimadas.

Estes são alguns dos casos mais recentes envolvendo licitações. O Procurador-geral do município, Natanael dos Santos, considera a incidência de problemas em contratos de licitações no município pequena. "O problema está mais na fiscalização da prestação do serviço do que no processo licitatório", afirma.

O que diz o prefeito

Para o prefeito Marcelo Caumo, o poder público não foi lesado pela falta de fiscalização. Pelo contrário, estas ações viabilizaram as soluções dos problemas enfrentados pela falta de prestação de serviço com empresas licitadas.



INCOMPLETA: problemas na reforma da Emei Criança Feliz atrasaram início do ano letivo

"Problemas em licitações não impactam nos cofres públicos"

O Informativo do Vale - Quando ocorre falta de prestação de serviços pela empresa contratada por meio de licitação há algum tipo de prejuízo financeiro ao governo?

Natanael dos Santos - A partir do momento em que é feito um contrato com uma empresa vencedora de uma licitação, um funcionário do município é nomeado como responsável por fiscalizar o andamento do serviço que será prestado. Caso for constatado algum problema, este fiscal deve fazer um relatório para o governo. A partir disso, o município abre um procedimento de apuração da ocorrência. A empresa é notificada e tem direito de apresentar uma defesa - que caso for improcedente, é multada e impedida de participar de licitações no município. O pagamento por serviços



licitados só é feito mediante aval do fiscal. Sendo assim, problemas em licitações não impactam nos cofres públicos.

O Informativo do Vale - Embora não impacte nos cofres públicos, quando uma obra é atrasada por problemas decorrentes de empresas que não cumprem o que foi contratado na licitação, a população acaba sendo impactada. O que pode ser melhorado para que não volte a acontecer este tipo de problema?

Santos - O município cada vez mais qualifica as exigências e os requisitos para que as empresas atendam nossos processos licitatórios. Estamos analisando fazer mais pregões presenciais do que eletrônicos. Muitas pessoas nos questionam a razão pela qual as empresas vencedoras de licitações são de fora da região. Ocorre que poucas empresas do Vale do Taquari participam de nossos editais. Não podemos limitar os editais

apenas para a região. Por mais que isso facilitaria o diálogo com as contratadas, a lei de licitações veda exigências de localidade. Não podemos determinar isso. Com o pregão presencial, acreditamos que mais empresas da região e do estado possam participar do processo licitatório, embora isso não impeça que empresas de fora do Rio Grande do Sul participem.

O Informativo do Vale - Em sessões na Câmara, vereadores questionam a quantidade de serviços feitos com dispensa de licitação neste governo. Como funciona este modelo?

Santos - Estas dispensas de licitações são limitadas a determinadas situações regidas pelo decreto federal 9.412 de 2018. Esta norma aumentou os valores em dispensas de licitação. Agora, serviços de obras podem ter dispensa com valores em até R\$ 33 mil, antes era de R\$ 15 mil. Além disso, compras por parte do governo podem ser feitas em orçamentos até R\$ 17,6 mil - o que antes do decreto era apenas de R\$ 8 mil.



divulgação/Prefeitura de Lajeado

ATRASO:

posto de saúde do Bairro Campestre demorou dois anos para ser concluído devido a problemas na licitação

"Muitas pessoas nos questionam a razão pela qual as empresas vencedoras de licitações são de fora da região. Ocorre que poucas empresas do Vale do Taquari participam de nossos editais."

Natanael dos Santos, procurador-geral

16º BAILE DA TRIPA RECHEADA

Cardápio Principal Tripa Recheada
(Batata, Arroz, Massa, Molho e Saladas)

BANDA OS HERMANOS

Dia 27 de abril de 2019, às 20h30min
Salão da Paróquia São Cristóvão



BRAHMA KUMARIS
MEDITAÇÃO & QUALIDADE DE VIDA
Atividades credenciadas

Palestra

Pequenos passos, grandes mudanças.

28 abril
com
Suzana Graeff

Domingo | 19h | aberta ao público

Carlos Von Koseritz n°207
Centro, Lajeado/RS
OBS: no mesmo espaço do
VivaLevemente

Informações:
meditalajeado@gmail.com
9 9989 7122 | 9 9531 5569

www.brahmakumaris.org/brazil

Secretário diz que falta de material dificulta reparos na iluminação

Representantes da secretaria de obras participam de reunião das comissões na Câmara

Julian Kober

julian@informativo.com.br

» Lajeado

A iluminação pública voltou a ser tema de debate na Câmara de Vereadores. O secretário de Obras e Serviços Públicos, Fabiano Bergmann, e Cassiano Jung, coordenador da Seosp, participaram da reunião das comissões para prestar esclarecimentos sobre a situação.

Bergmann alega que a empresa de Santa Catarina ganhadora de licitação para fornecimento de materiais está "enrolando" a prefeitura. Ela deveria encaminhar o material 15 dias após o empenho, feito no final de janeiro. "O material não vem. Quando veio o material, não era de acordo com o edital de licitação e nós enviamos de volta."

O atraso fez com que



EXPLICAÇÃO: secretário de Obras e Serviços Públicos, Fabiano Bergmann, presta esclarecimento sobre iluminação pública aos vereadores

a pasta encaminhasse ao Executivo um pedido de compra emergencial para manter os serviços. No entanto, a Seosp segue cobrando a entrega do material e notificou a empresa, que pode ser multada. "E se vier novamente material

irregular, nós vamos devolver mais uma vez, porque deve ser entregue conforme o edital da licitação."

Já foi encaminhado um novo pedido de licitação, diante da dificuldade de material pela empresa, para que o município

consiga outro fornecedor. Atualmente, a pasta realiza o conserto de trinta pontos por dia. Neste ritmo, a pasta espera atender a demanda em 15 dias. "Tendo todo o equipamento, a gente consegue atender tranquilamente", assegura Cassia-

Cobrança

O vereador Sérgio Luiz Kniphoff (PT) pede urgência na resolução do problema e pede para que a prefeitura assuma a responsabilidade. "Houve um erro e a população está reclamando muito. É muita gente", afirma. O coordenador da secretaria ressalta que a fornecedora atrasou a entrega de material e o pouco que enviou estava irregular. "Sem isso, não podemos atender a população."

O presidente da Comissão de Finanças e Orçamento, vereador Carlos Eduardo Ranzi (MDB), quer saber quando o problema vai ser regularizado e reclama da falta de iluminação no Centro. "Está completamente apagada. Só tem luz porque as empresas deixam ligado nos estabelecimentos. A população quer saber quando isso vai ser resolvido." O titular da secretaria considera difícil dar uma previsão concreta. "Hoje, pela manhã, o Cassiano ligou novamente para o fornecedor, mas ainda não temos como prever. Acredito que após a entrega do material, em duas semanas estaremos com boa parte das situações resolvidas", esclarece.

no Jung, ressaltando que o Executivo busca os melhores materiais, que são verificados por um engenheiro elétrico. A Seosp também estuda a possibilidade de, nas próximas licitações, pedir para as empresas comparecer na prefeitura

para mostrar o material. "A gente consegue cobrar e de repente não apareçam estabelecimentos de fora do Estado, mas mais próximas, para melhorar o contato. Queremos material de qualidade", explica Bergmann.

Reunião-almoço da Cacis discute inovações tecnológicas

Estrela - O salão de eventos do Estrela Palace Hotel sediou, na última terça-feira, mais uma reunião-almoço promovida pela Câmara de Comércio, Indústria e Serviço de Estrela (Cacis). Cerca de 120 pessoas lotaram o espaço para ouvir Grasiela Scheid Tesser, diretora de projetos e inovação da CIC de Caxias do Sul e membro da equipe técnica do grupo BTR/Varese da NRF. A empresária relatou aos convidados suas experiências no mercado digital, apresentando perspectivas para os próximos anos e compartilhando algumas de suas experiências no exterior.

A palestra, intitulada "Geração micro-ondas: como o comportamento do consumidor evoluiu e tem obrigado as empresas a se adaptarem", durou cerca de uma hora, utilizada por Grasiela para debater as novas formas de consumo na atualidade. A palestrante explicou o motivo do termo utilizado para denominar o encontro. "Nós geralmente tentamos classificar as pessoas. A geração micro-ondas seria essa nova geração de pessoas que querem tudo quente e para agora, pois hoje temos muitos estímulos que nos levam a ser ansiosos", comenta.

Reinvenção

O aumento nas vendas pela internet não significa necessariamente uma queda nas transações físicas, segundo Grasiela Tesser. A empreendedora afirma que há espaços para ambos. "O varejo físico não vai morrer. O que vai morrer é a loja chata." Segundo ela, a confiabilidade no comércio online cresceu muito nos últimos anos a exemplo da forma como as pessoas passaram a usar o Uber ao invés do táxi. Outro apontamento importante está relacionado à utilização exponencial das redes sociais. "Hoje, um de cada três minutos gastos no mobile é utilizado no Instagram e Facebook. Produzimos um bilhão de stories (microvídeos de 15 segundos) por dia", explica. A anfitriã ressalta que é preciso que os empresários estejam atentos às inovações para se manter próximos dos clientes. "É preciso estudar o consumidor", afirma.

Convidada

Grasiela Scheid Tesser é graduada em direito e tem MBA Executivo Internacional pela FIA/USP. Ela é uma entusiasta e estudiosa sobre os temas tecnologia, inovação e varejo, que gosta de viajar e participar de eventos no Brasil e no exterior em busca de mais conhecimento, sendo palestrante e divulgadora de ações nessas áreas.



INOVAÇÃO: Grasiela Scheid Tesser salientou a importância de reinventar os métodos e tecnologias utilizados nas empresas



PREFEITURA MUNICIPAL DE DOUTOR RICARDO - RS

PROCESSO LICITATÓRIO Nº035/2019

MODALIDADE DISPENSA DE LICITAÇÃO Nº 014/2019

Objeto: Contratação de empresa para prestação de serviços de hidroginástica, para trabalhar com o público da melhor idade e demais faixas etárias de acordo com a disponibilidade de horário e profissional, com carga horária de 8 horas semanais. **CONTRATADA:** CUIDARE SERVIÇOS LTDA ME, com CNPJ nº 11.183.781/0001-13. **Base Legal:** Artigo 24, inciso II da Lei Federal nº 8.666/93 e suas alterações, e no Decreto Federal nº9.412/2018. **Data:** 26 de abril de 2019. **Valor total:** R\$13.300,00 (treze mil, trezentos reais).

CATEA MARIA BORSATTO ROLANTE - PREFEITA MUNICIPAL



**Estado do Rio Grande do Sul
MUNICÍPIO DE PAVERAMA
PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO**

INSCRIÇÕES: As inscrições serão somente PRESENCIAIS, a partir do dia 29 de abril de 2019 até o dia 06 de maio de 2019, das 08h às 12h e das 13h30min às 17h na Prefeitura Municipal de Paverama.

FUNÇÃO: ESTAGIÁRIO

CARGA HORÁRIA: até 30 horas semanais

VAGA: CR (cadastro reserva) para Ensino Médio.

SALÁRIO: de R\$ 500,00.

INFORMAÇÕES: Prefeitura Municipal de Paverama/RS, pelo fone (51) 3761 1044 e pelo site www.paverama.rs.gov.br

Paverama/RS, 25 de abril de 2019.

Vanderlei Markus - Prefeito Municipal



**PREFEITURA MUNICIPAL DE DOUTOR RICARDO - RS
AVISO DE LICITAÇÃO**

PREGÃO PRESENCIAL Nº 011/2019

O Município de Doutor Ricardo-RS, torna público que a Comissão Municipal de Licitações, reunir-se-á no dia 08 de maio de 2019, às 09:00 horas, no Setor de Licitações, no Centro Administrativo, sito na RS/332, no Km 21, nº 3.699, Centro, no Município de Doutor Ricardo-RS, Fone (51) 3612-2008, para receber propostas e documentação para a aquisição de: 01 (UM) TRATOR AGRÍCOLA NOVO, de fabricação nacional, conforme Contrato de Repasse nº881295/2018/MAPA/CAIXA; com todas as especificações e exigências constantes no Termo de Referência (ANEXO I). Cópia do Edital no site www.doutorricardo.rs.gov.br e informações pelo telefone acima no horário das 08h 30min às 11h 30min e das 13h 30min às 17h.

CATEA MARIA BORSATTO ROLANTE

PREFEITA MUNICIPAL DE DOUTOR RICARDO - RS

ESPORTES



DIVERSÃO:
jogos
ocorreram ao
longo de toda
manhã e tarde
de terça-feira

Regional de câmbio reúne mais de 200 atletas

Equipes de seis cidades disputaram integração da modalidade

» Estrela

O município sediou, desde as primeiras horas da manhã de terça-feira, mais um regional de câmbio para pessoas da terceira idade. O 3º Regional de Integração Vida Saudável, promovido pela Secretaria Municipal de Esportes e Lazer (Smel), reuniu 12 equipes de seis municípios na disputa de um dia inteiro de partidas da cada vez mais popular modalidade. Além da anfitriã, estão representadas as cidades de Westfália, Teutônia, Poço das Antas, Roca Sales e Lajeado, com a participação de mais de 200 atletas.

O evento não aponta campeões. Alex Galla Kranz, professor do projeto Vida Saudável de Estrela, onde o câmbio é uma das atividades desenvolvidas, explica os motivos. "Trata-se de uma integração, onde buscamos acima de tudo promover o esporte, o câmbio, a socialização. Desejamos

é que aqui todos passem o dia nesta saudável convivência, interagindo entre amigos do dia a dia e outros, muitos de eventos similares", destaca o organizador. Todos participantes receberam uma medalha/crachá de lembrança.

O secretário da Smel, Julio Saldanha Pereira, avalia o Regional. "Podemos ver a felicidade de todos aqui reunidos. Quando não estão na quadra, tomam chimarrão, tiram fotos ou jogam cartas com participantes de outros times. Nos intervalos visitam nossa cidade, conhecem novos locais. E o sucesso pode ser explicado quando vemos o envolvimento de nossa equipe, com motorista atuando como árbitro, secretária sendo mesária, e muito mais, com isso realizando um evento legal com baixos custos."

Marlene Hauschild (52) participa do regional com uma das equipes anfitriãs, da Linha Wink, interior de

Estrela. "É muito divertido, gostoso. O câmbio permite nos reunirmos toda semana, darmos risada, nos movimentarmos, formarmos e mantermos amigos. É uma segunda família", revela ela.

Em Estrela o câmbio é desenvolvido em quatro núcleos (Linha Wink e Distrito de Glória; bairros Boa União e Indústrias) do Programa Vida Saudável, em 2019 em sua 11ª temporada. As aulas ocorrem ao todo em nove unidades, sendo três no interior: Glória, Novo Paraíso e Wink. Proporciona atividades físicas e de lazer, de segunda a quinta-feira, nos dois turnos, conforme uma agenda fixa local, sendo que nos Bairros Indústrias, Imigrantes, Oriental e Boa União com aulas mais de uma vez por semana. A disponibilidade de vagas e mais informações podem ser obtidas na sede da Smel e nos próprios núcleos e consultadas pelo telefone 3981-1067.

Prefeitura realiza 2º Torneio da Segurança Pública

Lajeado - A Prefeitura de Lajeado, por meio das Secretarias de Cultura, Esporte e Lazer (Secel) e da Segurança Pública (Sesp), realiza o 2º Torneio da Segurança Pública. A rodada de abertura foi realizada ontem, no Ginásio Municipal Professor Nelson Francisco Brancher, com a disputa do vôlei misto. O campeonato terá outras três rodadas, nos dias 14, 15 e 16 de maio, na modalidade futebol

sete, disputada no Clube Esportivo Sete de Setembro.

O evento esportivo integra todos os agentes das forças de segurança, visando a integração por meio do esporte. Participam do torneio representantes da Sesp, Departamento de Trânsito, Brigada Militar, Polícia Civil, Bombeiros e Susepe. "É um momento de lazer, entretenimento e integração entre os agentes de segurança, que

trabalham com muita responsabilidade e comprometimento em nosso município", disse o titular da Sesp, Paulo Locatelli.

No final das competições, serão entregues troféus e medalhas para os primeiros e segundos colocados do vôlei. No futebol, serão entregues troféus para os três primeiros lugares e medalhas para os quatro primeiros.

COLUNA DA HELENA

HELENA BASÉGIO
helenab@informativo.com.br



Lajeadense

O São Paulo de Rio Grande fez a segunda melhor campanha da fase de classificação da Divisão de Acesso. Na noite de quarta-feira, foi eliminado da disputa, jogando em sua casa, pelo Ypiranga de Erechim, na disputa de penalidades. O que isso tem a ver com o Lajeadense? Tudo, pois é mais uma prova de que no futebol, nada é impossível e que o Alviazul pode sim ir a Bento Gonçalves no domingo e reverter a situação complicada criada pela derrota do jogo de ida! A garotada tem feito bons jogos e tem condições de buscar a vaga sim!



Sem gangorra

O Inter segue soberano na Libertadores e conseguiu a liderança do seu grupo com uma rodada de antecedência. O Grêmio passou de quase morto a forte candidato à classificação, dependendo apenas de si para passar de fase depois da ajudinha que recebeu do Rosário Central na quarta-feira. Não é comum a gangorra estar tão equilibrada, o que é ótimo para o futebol gaúcho. E existe a possibilidade de um Gre-Nal na próxima fase. Só de pensar, arrepiam!

Generosidade

A generosidade de Renato Portaluppi não é novidade para ninguém. Além de sempre ajudar os 11 irmãos, ele não hesita em estender a mão também para amigos ou até desconhecidos. Logo após a conquista do Gauchão, ele comunicou que o prêmio pelo título será dividido entre os funcionários do Grêmio. "Precisam mais do que eu", justificou. Enquanto isso, tem treinador que já ganhou muito mais dinheiro que ele que pechincha na hora de comprar uma camisa.

Exemplo

O exemplo de Renato foi seguido pelo goleiro Paulo Victor. Após defender três penalidades na final do Gauchão, ele ganhou um "extra" de R\$ 50 mil de Portaluppi. E comunicou que dividirá o valor entre 20 funcionários do Grêmio e crianças de um projeto social que ele mantém em Assis, no interior de São Paulo.

Negócio bem feito

Ao vender o jovem Arthur, o Grêmio agregou cláusulas ao contrato que lhe rendem mais dinheiro conforme as conquistas do Barcelona. Por exemplo, se o clube catalão for campeão da Champions League, o Tricolor ganhará mais R\$ 9 milhões. Um bom motivo para os gremistas torcerem pelo Barça.



Brasileirão Série B

Jogo de hoje

19h15min - Brasil-PEL x Bragantino



Transporte no tempo certo

- CARGAS FRACIONADAS E COMPLETAS
- MAQUINÁRIO E EQUIP. SENSÍVEIS
- ARMAZENAGEM



www.nimec.com.br

51 3714-3366



Experiências culinárias

Oficinas e encontros voltados a descobertas gastronômicas atraem entusiastas de todas as idades no Vale.

GASTRO
A Hora

SEGURANÇA

Teutônia abre licitação para câmeras



Município inicia procedimento para escolher empresa que vai instalar o sistema. Investimento será de mais de R\$ 1 milhão. Em Encantado, governo quer ampliar de 60 para 90 equipamentos. **Página 9**

CRIMES SEM SOLUÇÃO

Duas mortes ainda desafiam investigadores

Homicídio do advogado Itomar Dória, em Taquari, completa 146 dias sem suspeitos. Em Santa Clara do Sul, morte do contador José Hoffmann completa um ano em junho. **Página 4**

EDITORIAL

Horário da discórdia

Governo insiste em dar destaque para questões menores.

CASO POTRICH

Justiça acata pedido e suspeito volta à prisão

Ministério Público diz que dentista perseguia e tentava coagir familiares do bancário

O dentista Carlos Patussi, 52, foi preso na tarde de ontem. Ele responde pela morte do gerente do banco Sicredi de **Anta Gorda**, Jacir Potrich. De acordo com a promotoria de Justiça, o suspeito tentava

coagir familiares do bancário e moradores da cidade. Essa é a segunda vez que o suspeito é preso. No dia 23 de janeiro, ele havia sido encaminhado ao Presídio de Encantado, mas solto oito dias depois. **Página 6**



Carlos Patussi foi preso no fim da tarde de ontem. Ele estava no Fórum de Encantado para contrapor outro pedido de prisão emitido pelo MP

NOITES NA TALINI

Moradores criticam algazarra

As festas no Universitário, em Lajeado, motivam críticas às autoridades. Residentes querem o cumprimento da lei do sossego noturno. **Página 10**



HORÁRIO DE VERÃO

Extinção divide opiniões

O presidente Jair Bolsonaro encerrou com uma tradição iniciada em 1931. Pela justificativa, não havia economia de energia para manter a mudança de horário. **Página 3**

Conserto de semáforo demora mais de sete dias

Empresa catarinense é responsável pela manutenção. Distância atrasa o serviço, alega o Executivo

FÁBIO KUHN
fabiokuhn@jornalhora.inf.br

LAJEADO

Passar pela avenida Benjamin Constant na ligação com a rua Saldanha Marinho ficou mais complicado. No sábado, 20, o semáforo localizado na esquina das vias foi encontrado destruído. Departamento de Trânsito acredita que um “veículo alto” teria causado o dano, entretanto não há confirmação.

Sem o semáforo, cones foram colocados em uma das pistas da Benjamin Constant para possibi-



Sinaleira na av. Benjamin Constant não funciona desde sábado, 20

litar o acesso dos veículos da rua Saldanha Marinho. Para o pedestre, é necessário atenção redobrada na hora de atravessar a via.

A situação no ponto ficou caótica, avaliam comerciantes. “Todo mundo quer passar primeiro”, conta a atendente de farmácia, Rosângela Mallmann. Para ela, seria necessária a presença de agentes de trânsito nos períodos

de maior movimento.

A vendedora Milena de Oliveira também percebe as dificuldades e irritação sem os equipamentos. “Volta e meia escutamos buzinas. Os motoristas não esperam as pessoas passarem na faixa”, relata.

Nenhum acidente foi registrado no local. Apenas na quarta-feira, 24, um caminhão fez a curva da rua Saldanha Marinho muito fe-

chada e acabou danificando parte da calçada em frente ao prédio da Previdência Social.

Reparo só na semana que vem

Os materiais para conserto são fornecidos por uma empresa de Santa Catarina, vencedora de licitação feita em 2018. Devido à distância para entrega, o Executivo estima que os equipamentos estejam funcionando na próxima semana.

Coordenador de Trânsito, Vinicius Renner percebe as dificuldades sem a sinaleira e lamenta o tempo maior para a entrega. “O município fez o pedido e está no aguardo, mas nesses casos ficamos à mercê da empresa”, cita.

No contrato com a empresa catarinense, está prevista a entrega de peças em 20 dias. Vínculo se estende até julho deste ano.

Mudanças

O Executivo prevê mudanças na forma de contratação de empresas para evitar demoras em casos de urgência. “Não podemos restringir a participação, mas queremos criar meios de garantir um raio de ação para que a contratada nos atenda sem tanta demora e para facilitar a comunicação”, informa a dirigente executiva, Laura Sudbrack.

Realizar pregão presencial e ter pontos de atuação em Lajeado para participar da licitação são mudanças que podem ser feitas nos próximos editais.

Indefinições nos semáforos da Amazonas

Desde março, o semáforo no cruzamento das avenidas Amazonas e Alberto Pasqualini está amarelo piscante. O equipamento foi instalado em janeiro ao custo de R\$ 50 mil e funcionou apenas dois meses.

Renner destaca que ainda está indefinido o que será feito no local. “Temos uma proposta que vamos ver em conjunto com o prefeito (Marcelo Caumo). Posso adiantar que a decisão será técnica e não vai agradar a todos”, comenta.

ENGENHO DE IDEIAS



CIRURGIA ROBÓTICA DO HOSPITAL MOINHOS DE VENTO

REDEFININDO O IMPOSSÍVEL COM TECNOLOGIA E INOVAÇÃO.



SAIBA MAIS SOBRE O NÚCLEO DE MEDICINA ROBÓTICA • (51) 3314.3672

Responsável técnico:
Dr. Luiz Antonio Nasi
CREMERS 11217



**HOSPITAL
MOINHOS DE VENTO**

Affiliated with JOHNS HOPKINS International



Som alto e baderna na Talini ocorre nas madrugadas de sábado e noite de domingo, informam moradores

Baderna na Talini invade novas ruas

Moradores da Eugênio Schmidt se unem às queixas e pedem o fim da perturbação de sossego

FÁBIO KUHNN
fabiokuhn@jornalhora.inf.br

LAJEADO

Som alto na madrugada, consumo de álcool e confusões na avenida Avelino Talini voltam a ser motivo de queixas da comunidade. Desta vez, foram moradores da rua Eugênio Schmidt que fizeram as reclamações em reunião na Secretaria de Segurança Pública, ontem, 24.

Os transtornos, segundo os moradores, se intensificaram após a abertura da rua em frente à rota-

tória da Biblioteca da Univates. “Pedimos para que a rua não fosse aberta, pois sabíamos que a baderna viria para cá”, comenta uma das moradoras.

Por receio de represálias, as pessoas preferem não se identificar. Ressaltam que a perturbação de sossego é maior das 20h de sexta-feira às 6h de sábado e das 15h de domingo à 1h de segunda-feira. “Tem madrugadas que os vidros chegam a mexer de tão alto que está o volume. Ninguém dorme”, lamenta.

Outro morador ressalta casos de desrespeito e pessoas fazendo as necessidades nas proximidades de seu pátio. “Uma vez ameacei filmar jovens urinando quase na janela de casa. Eles nem se preocuparam”, exemplifica.

O grupo trouxe sugestões à Secretaria de Segurança Pública. No curto prazo, eles pedem a instalação de placas proibindo o es-

tacionamento nas ruas próximas da Univates. Para longo prazo, querem câmeras de segurança na esquina entre a Talini e Eugênio Schmidt e mudança no código de postura para proibir o consumo de bebidas alcoólicas em locais públicos na madrugada.

A reunião contou com a presença da vereadora Mariela Portz (PSDB). Conforme ela, além do consumo desenfreado de bebidas alcoólicas, há pessoas que usam drogas nas paradas de ônibus, inclusive, menores de idade.

“Estamos de mãos amarradas”

Comandante do Pelotão de Operações Especiais (POE), o tenente Herton Correa citou a dificuldade das guarnições punirem abusos na Talini devido a uma lei que exige a identificação da vítima na hora da denúncia. “Não adianta apenas



Sujeiras deixadas após as farras também são questionadas pela comunidade

QUEIXA RECORRENTE NO UNIVERSITÁRIO

Matéria de novembro de 2018 abordava o barulho na madrugada, “rachas” e sujeira na Talini após farras noturnas. Estudantes da Univates que moram na avenida destacavam a dificuldade de dormir à noite e cobravam solução das autoridades.

Em setembro de 2018, A Hora abordou outra situação nas avenida Senador Alberto Pasqualini, também no bairro Universitário. A crítica era em função do movimento noturno nas proximidades da boate One Club.



ligar na polícia. Se não houver denunciante, não temos como autuar as pessoas”, relatou.

Conforme ele, caso os policiais descumpram essa exigência, eles podem ser processados. “Estamos de mãos amarradas”, lamenta. Ele recomendou que os moradores registrem ocorrência e se identifiquem para que a BM possa realizar operações mais efetivas no local.

Promessa de medidas

Responsável pela Segurança Pública de Lajeado, Paulo Lo-

catelli ressalta que a secretaria busca soluções conjuntas com a Brigada Militar (BM). Ele se comprometeu com os moradores a realizar operações na Talini para melhorar a sensação de segurança.

Locatelli reforça que a criação da guarda municipal facilitaria a ação nos casos de perturbação pública. “Teríamos mais profissionais para averiguar essas situações em horários como a madrugada”, sustenta.

Além de abordar o assunto com o Executivo, moradores preveem uma reunião com o Ministério Público.

CIC-VT quer mobilizar entidades por privatização de rodovias

VALE DO TAQUARI

A Câmara da Indústria, Comércio e Serviços do Vale do Taquari (CIC-VT) informa que os empresários da região estão dispostos a pressionar de forma mais efetiva o governo do estado pela duplicação do trecho entre Venâncio Aires e Muçum. A entidade pede a inclusão do pleito nas obras prioritárias do Piratini e no programa de concessões à iniciativa privada.

O tema foi discutido novamente ontem, em reunião em Encantado. Na semana passada, uma comitiva regional foi a Porto Alegre levar as demandas ao secretário de Logística e Transportes, Juvir Costella. No entanto, mesmo com agenda solicitada previamente, o titular da pasta não recebeu o grupo, e o assunto precisou



Grupo pede ao Estado a duplicação e privatização das ERSs 129, 130 e 453

ser tratado com um assessor.

No encontro de ontem, o diretor de Relações com Entidades da CIC, Ardênio Heineck, reiterou que a região já pagou pelos estudos de viabilidade técnica, econômica e ambiental das ERS 129, 130 e 453 em 2013, com a promessa de que

seria realizado o projeto executivo, mas até agora nada ocorreu.

“Nós estamos vendo outras obras sendo implementadas e nós fomos esquecidos. Os empresários estão se mobilizando para retomar o assunto, mas queremos resultados imediatos”, asseverou.

A entidade também busca apoio institucional da Federasul, órgão que representa a classe empresarial no RS. O grupo não descarta uma mobilização mais ampla, se as reivindicações não forem ouvidas e atendidas.

A presidente da Associação Comercial e Industrial de Encantado (Aci-E), Renata Galiotto, acrescentou que Encantado é o município mais penalizado pela cobrança de pedágio. “Hoje quem paga o maior custo é Encantado, pois estamos com a praça na nossa região e essa conta está ficando pesada demais para todos.”

O presidente da CIC Vale do Taquari, Pedro Antonio Barth, entrará em contato com o presidente da Associação dos Municípios do Vale do Taquari (Amvat), Jonatan Brönstrup, e com a presidente do

Conselho de Desenvolvimento do Vale do Taquari (Codevat), Cíntia Agostini, buscando o apoio das duas entidades nesta causa.

Outros assuntos

Os empresários defendem ainda a implantação da cobrança de pedágio eletrônico nas rodovias gaúchas, onde o usuário pagará apenas pelo trajeto percorrido. O grupo manifestou apoio à proposta da Reforma da Previdência, campanha amplamente divulgada pela Federasul. Além disso, os associados elencaram oportunidades para o desenvolvimento da região.

As propostas serão entregues ao governador Eduardo Leite e ao presidente da Assembleia Legislativa, Luis Augusto Lara, em outubro, junto com sugestões de oito regiões do RS.